

# CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA ESCOLHA DA ESCOVA DENTAL: PESQUISA COM ALUNOS DE UM COLÉGIO PÚBLICO DE JUSSARA – PR

CRITERIA USED FOR CHOICE OF DENTAL BRUSH: A SURVEY OF COLLEGE STUDENTS OF PUBLIC JUSSARA – PR

ARIANE PRECISO LIMA<sup>1\*</sup>, STEFFI AMARAL<sup>2</sup>, FELIPE DA SILVA ANDRADE<sup>3</sup>, SUZIMARA GÉA OSÓRIO<sup>4</sup>, LUCIMARA CHELES DA SILVA FRANZIN<sup>5</sup>, AGENOR OSÓRIO<sup>6</sup>

1. Acadêmica do curso de Graduação em Odontologia da Faculdade INGÁ; 2. Acadêmica do curso de Graduação em Odontologia da Faculdade INGÁ; 3. Acadêmico do curso de Graduação em Odontologia da Faculdade INGÁ; 4. Professora - Graduação Faculdade INGÁ; 5. Professora - Graduação Faculdade INGÁ; 6. Professor do programa de Mestrado da Faculdade INGÁ.

\* Avenida Colombo, 9727, Maringá, Paraná, Brasil. CEP: 87070-000. [anne.lima@hotmail.com](mailto:anne.lima@hotmail.com)

Recebido em 23/08/2014. Aceito para publicação em 27/08/2014

## RESUMO

A escova dental é atualmente a técnica de higiene bucal mais utilizada no mundo, além de ser um método barato e prático, é o mais eficiente, e ainda melhor quando associado a um dentífrico. É responsável pela eliminação de bactérias e outros micro organismos capazes de causar alterações na cavidade bucal. O objetivo desta pesquisa foi observar o tempo de troca das escovas e os critérios que alunos de um colégio público da cidade de Jussara – PR utilizam para escolher e comprar sua escova dental. Foram entrevistados 108 alunos, sendo 58 meninas e 50 meninos. Os resultados mostraram que a troca da escova pela maioria é de três meses, e o critério mais utilizado foi a indicação do cirurgião-dentista, sendo que a maioria relatou ir periodicamente ao dentista e que a seleção da escova dental foi influenciada pela mídia e pelo preço. Concluiu-se então que, a maioria dos jovens frequentam o dentista, fazem a troca periódica da escova dental, mas a mídia ainda é a responsável pela escolha da mesma.

**PALAVRAS-CHAVE:** Escova dental, higiene bucal, cirurgião-dentista

## ABSTRACT

Nowadays the toothbrush is the technical of oral hygiene most used in the world, and besides to be a cheap and practice method is the most efficient, and is even better when combined to toothpaste. The toothbrush is responsible for the elimination of bacteria and another microorganism able to cause changes in the bucal cavity. The objective of this research was watch the time of changes the toothbrushes and the standard that students for a public school from Jussara city in the state of Paraná use to choose and buy their toothbrush. It were interviewed 108 students, among them 58 girls and 50 boys. The results showed that the change of toothbrushes for most of them happens every three months, and the standard more used for them is the indication of the dentist, and the majority related that goes to

the dentist periodically and the selection of the toothbrush was influenced by the media and price. The conclusion was that most of the young people attending the dentist, do the periodic change from their toothbrush, but the media is still the responsible for the choice of it.

**KEYWORDS:** Toothbrush, oral hygiene, dentist.

## 1. INTRODUÇÃO

Uma medida de prevenção de doenças bucais é a higiene bucal, ela vem ocupando um lugar importante em nossos dias, removendo e desorganizando placa bacteriana, reduzindo cárie e doença periodontal. As escovas dentais é o método mais eficaz nesse procedimento<sup>1</sup>.

A escova de dente surgiu há 3 mil anos a.C., no Antigo Egito. O objeto nada mais era do que a junção de alguns ramos com as pontas desfiadas. Posteriormente, no século XV, os chineses desenvolveram um modelo de escova dental bem mais eficiente, pois se baseava em pelos de animais, com cerdas amarradas em pedaços de ossos. O grande problema era que os pelos dos bichos mofavam, além de machucar a boca das pessoas. Para solucionar tais inconvenientes, em 1938, nos Estados Unidos, Robert Hutson desenvolveu a primeira escova dental com cerdas de nylon. Estas escovas eram incomparavelmente melhores, pois permitiam limpar todos os dentes sem machucar as gengivas<sup>2</sup>.

A forma mais comum de limpar os dentes é a escovação dental, é o comportamento de higiene bucal mais aceito em vários países, principalmente nos industrializados<sup>3</sup>.

A escova ideal é aquela que promove uma limpeza eficaz e de fácil acesso e manuseio pelo paciente<sup>4</sup>. Devido à grande disponibilidade de escovas presentes no

mercado nacional e o questionamento dos usuários aos seus dentistas em relação à melhor marca de escova a ser utilizada, é imprescindível que os dentistas tenham conhecimento da importância das características desse instrumento para uma adequada higienização bucal. Assim como os usuários devem possuir um maior interesse em adquirir uma escova dental para uma higienização bucal eficiente e sem causar danos aos tecidos gengivais e dentários<sup>5</sup>.

O objetivo desse trabalho foi o de observar o tempo de troca da escova dental e principalmente os critérios usados por colegas na hora da escolha de sua escova dental.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada no Colégio Senador Moraes de Barros – EFM, situada na cidade de Jussara – PR, constituindo-se de 108 jovens e adolescentes, com idade partindo dos 14 anos, matriculados nos segundos e terceiros anos do ensino médio. Foi aplicado um questionário, com o devido Termo de Consentimento Livre e Esclarecido anexado a ele, aos alunos presentes na sala no momento da entrega do mesmo. Este possuía questões socioeconômicas direcionada ao tema principal da pesquisa, sendo todas as questões fechadas. Tratava-se de questões para identificar os critérios usados pelos alunos para escolha da escova dental. O questionário foi aplicado por uma única pessoa, nos turnos da manhã e da noite. Os dados obtidos foram contados, tabulados, analisados e colocados em representações gráficas.

## 3. RESULTADOS

De 108 participantes, 53,70% eram do sexo feminino e 46,29% do sexo masculino (Figura 2). Com idade partindo de 14 anos, encontrando uma maior prevalência entre 14 e 17 anos (72,22%), com naturalidade 100% brasileira em ambos os sexos (Figura 1).

A condição socioeconômica variou bastante, mas a maioria disse ter renda familiar de 1 a 5 salários mínimos (75,92%), e 5 a 10 salários mínimos (12,96%) (Figura 3).

Em relação a ida ao dentista para consulta, a maioria (47,22%) afirmou ir sempre, 33,33% responderam as vezes e 15,74% responderam que vão “quando acha que deve”. Dentre os que responderam ir por outro motivo, 66,66% (2 participantes) explicaram que seria por causa do uso de aparelho fixo (Figura 4).

Quando perguntados sobre uso da escova, mais da metade dos participantes responderam que há uma escova para cada um em sua casa, cerca de 92,59% e somente 7,40% responderam que existe 1 escova para todos da casa (Figura 5).

A grande maioria disse trocar a escova de dentes a

cada 3 meses (31,48%), seguido pela opção de 2 em 2 meses (29,62%), depois a opção quando “acha” que está velha (17,59%), e a opção quando realmente está velha (9,25%), e por último quando enjoa (5,55%). Entre os que assinalaram a opção “outro”, 71,42% (5 participantes) disseram trocar a cada 1 mês (Figura 6).

Quanto aos critérios adotados para a compra da escova, a indicação do dentista foi a mais assinalada, com 27,77%, ficando a finalidade/funcionalidade da escova em segundo lugar, com 22,22%. A influência da mídia ficou em terceiro, com 19,44%, o preço em quarto, com 18,51%, e somente 1 pessoa disse escolhera partir da marca (Figura 7).

A opção mídia foi assinalada por 21 pessoas e foi perguntado o que influencia: 52,38% responderam ser a forma e 38,09% disseram a cor (Figura 8)

A opção preço foi assinalada por 20 pessoas, dentre as opções de preço, 55% responderam que o custo de sua escova varia de R\$6,00 a R\$10,00, 40% responderam R\$1,00 a R\$5,00 e somente 5% responderam custar entre R\$11,00 e R\$15,00 (Figura 9).

Por fim, foi questionado sobre a marca da escova dental, entre elas estavam Colgate e Oral B. Cerca de 64,81% responderam ser da Colgate, 16,66% responderam ser Oral B e 10,18% responderam não ter marca (Figura 10).

Segue abaixo os gráficos, para melhor compreensão.



Figura 1. Idade do alunos.



Figura 2. Sexo dos alunos.

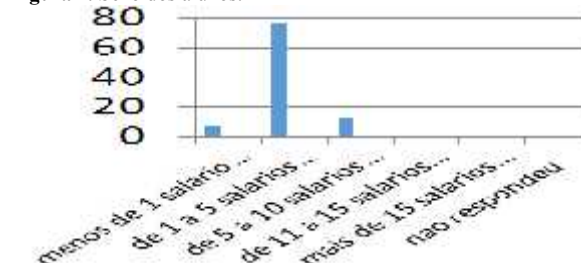


Figura 3. Renda salarial dos alunos.



Figura 4. Ida ao dentista.

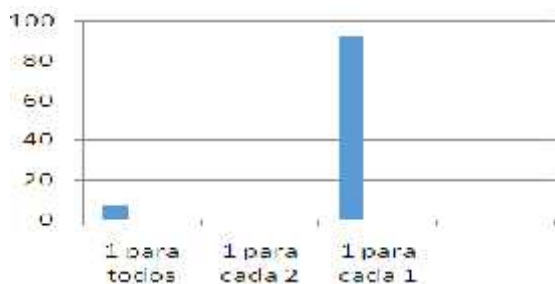


Figura 5. Escovas dentais por pessoa em casa.

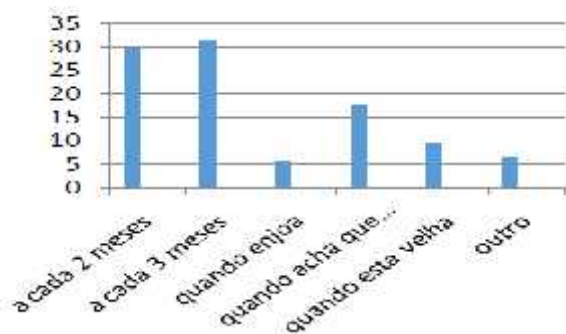


Figura 6. Frequencia de troca da escova dental.

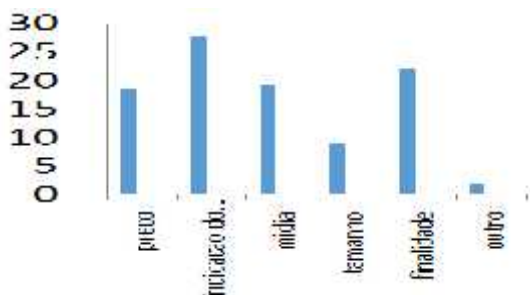


Figura 7. Critério para escolha da escova dental.

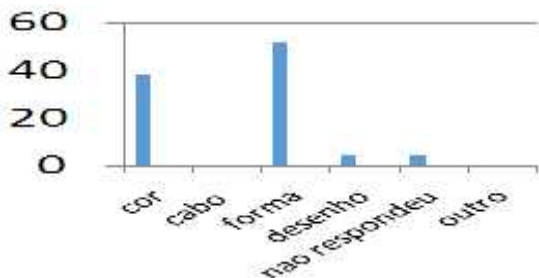


Figura 8. Critério quanto à mídia.

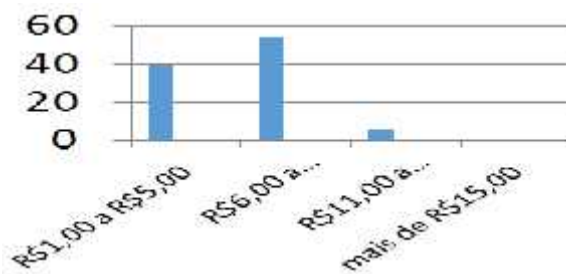


Figura 9. Preço da escova dental.

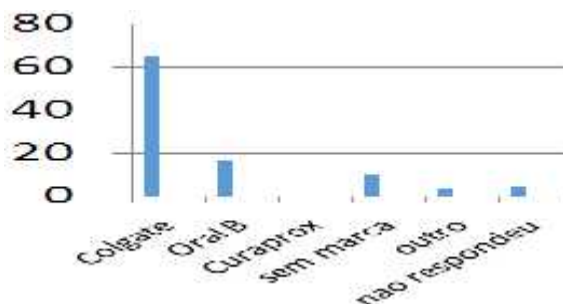


Figura 10. Marca da Escova.

#### 4. DISCUSSÃO

Segundo o Jornal da APCD (1992), os brasileiros trocam sua escova dental a cada ano e meio, estima-se que, em média, a escova deve ser substituída a cada três meses, mas como o seu desgaste varia entre indivíduos, o período de substituição deve ser determinado individualmente, em função da perda de funcionalidade das cerdas<sup>6</sup>.

Moreiral *et al* (2010)<sup>5</sup> em sua pesquisa, observou que em relação ao tempo de uso, grande parte das escovas possuía o tempo de troca recomendado a cada 3 meses.

Bottan *et al* (2008)<sup>7</sup> observou em seu estudo que, o que se refere ao tempo de troca da escova, a maioria (52%) responderam que costuma faz-lo a cada 3 ou 4 meses e 90,5% dos sujeitos mencionaram que trocam as escovas por causa de desgaste das cerdas. Na presente pesquisa, observou que a troca, pela maioria dos entrevistados, é feita a cada 3 meses, ficando o desgaste das cerdas em último lugar, na opção “outros”.

Ainda no estudo de Bottan *et al* (2008)<sup>7</sup>, a maioria afirmou que costuma ir ao dentista pelo menos uma vez ao ano (41,1%) e que não receberam explicações quanto aos critérios a serem adotados na hora da escolha da escova de dente. Quanto que, nessa pesquisa, os alunos responderam que costumam ir SEMPRE ao dentista, e a minoria diz ir quando acha que deve.

Em relação aos critérios para adquirir as escovas, a maioria (43,6) respondeu preço e 10,5% responderam indicação do dentista. Concluiu-se que o principal critério adotado pelas pessoas para adquirir a escova é o preço e a indicação do dentista é a minoria<sup>7</sup>. O que é quase parecido a essa pesquisa, pois os resultados mostram que

a indicação do dentista é o critério mais aceito ficando o preço em terceira posição de critérios adotados.

Grigoletto *et al* (2006)<sup>3</sup> verificaram os hábitos de higiene bucal e a utilização de escova dental compartilhada com 336 crianças de ambos os sexos, de 6 a 12 anos, na cidade de Ribeirão Preto – SP. A maioria das crianças possuía escova individual (97,3%), mas 2,7% fazia uso compartilhado. Sendo que, os resultados desta pesquisa mostram que o índice de uso compartilhado de escova é baixo.

## 5. CONCLUSÃO

Conclui-se que a indicação do dentista é uma importante ferramenta para a escolha da escova dental e que o período de troca é aceitável. A mídia tem uma participação razoável na hora da escolha, ficando a forma da escova como o principal critério nessa questão. O preço também é um critério bastante adotado, sendo que o valor mais assinalado é um valor ao alcance de todos, e a marca mais escolhida entre todas é a Colgate.

## REFERÊNCIAS

- [01] Lang Barros OB, Pernambuco RA, Tomita NE. Escovas Dentais. *Brazilian Dental Science* 2001; 1(6).
- [02] Chambrone L, Lima LAPA, Chambrone LA. Prevalencia das doenças periodontais no Brasil. *UMSP* 2008, 16.
- [03] Grigoletto JC, Watanabe MGC, Junior WM, Bregagnolo JC. Higiene oral e uso compartilhado de escova dental. *Revista de Odontologia da Unesp* 2006, 8.
- [04] Gebran MP, Gebert AP. Controle químico e mecânico de placa bacteriana. *Tuiuti: Ciencia e Cultura* 2002; 45(13).
- [05] Moreiral GM, Lima RBW, Cavalcanti YW, Almeida LFD, Padilha WVN. Parametros morfológicos de escovas dentais comercializadas em Joao Pessoa – PB. *IJD* 2010; 9.
- [06] Kriger L. *ABROPREV: Promocao de saude bucal*. Artes Medicas 1997.
- [07] Bottan ER, Campos L, Odebrecht CLR, Silveira EG, Schmitt P, Araujo SM. Critérios adotados para escolha da escova dental: estudo com consumidores de Florianopolis. Santa Catarina (Brasil). *RevOdonto* 2010; 7(2).

